

🔥 Portugal em Chamas... e a Fatura Vai para o Zé Povo

Publicado em 2025-08-07 22:10:07



Quando os que deviam apagar o fogo... o acendem por lucro

Em Portugal, os incêndios florestais já fazem parte do calendário como se fossem uma romaria macabra. Todos os anos, mal chega o calor, sabe-se que vai arder. O que nem sempre se sabe — ou se quer saber — é **quem anda com o fósforo no bolso...** e porquê.

A detenção recente de um bombeiro por alegadamente ter ateadado **quatro fogos com “artefactos retardadores”** é apenas o mais recente episódio de uma novela nauseante que mistura cinismo, negócios e hipocrisia em proporções tóxicas.

"Mas como é possível? Um bombeiro a provocar incêndios?"

— perguntam os ingénuos.

E nós respondemos: em Portugal, **tudo é possível — sobretudo o impensável.**

O Lado Negro da Farda

Durante décadas, os bombeiros foram vistos — e com razão — como heróis. Homens e mulheres anónimos que enfrentam o inferno para proteger vidas e património. Mas como em todas as corporações, há exceções.

E algumas dessas exceções **têm interesses demasiado bem escondidos atrás do capacete.**

Suspeita-se, neste e noutros casos anteriores, que o fogo tenha sido posto **por motivos financeiros**: para justificar operações, ativar meios pagos ao quilómetro e à hora, alimentar a máquina de contratos, **receber subsídios e donativos.**

Há mesmo quem já fale abertamente em "**indústria do fogo**", com contornos que fariam corar máfias menos organizadas. São corporações privadas ou semi-privadas, que controlam verbas públicas, com pouca fiscalização e muito compadrio.

Subsídios, Horas Extra e Contratos Milionários

A equação é perversa, mas funciona:

- Quanto mais fogos, **mais recursos são ativados.**
- Quanto mais recursos, **mais horas extra e ajudas de custo.**

- Quanto mais operações, **mais material, mais viaturas, mais contratos.**
- E claro: quanto mais tragédia, **mais apoios do Estado e solidariedade do povo.**

Arde-se para faturar.

Apaga-se com uma mão, **acende-se com a outra.**

E tudo sob o disfarce da farda e da nobre missão.

O Estado, esse piromaníaco passivo

Não nos iludamos: este problema **não vive isolado num quartel rural.**

O verdadeiro incêndio está no topo.

O Estado, esse bombeiro-mor, é cúmplice por omissão — ou por conveniência.

- **Florestas por limpar.**
- **Planos de prevenção engavetados.**
- **Eucaliptos plantados como se fossem oliveiras sagradas.**
- **Meios aéreos contratados todos os anos aos mesmos privados — por milhões.**

Enquanto isso, **os contratos fazem-se no Inverno** para garantir que, no Verão, o fogo tenha palco. E se não houver chamadas, há quem lhes dê uma ajudinha...

A Memória Curta e o Ciclo Vicioso

Todos os anos, a história repete-se:

1. Arde.

2. Aparecem as televisões.
3. Os políticos visitam zonas carbonizadas, com cara de quem sente muito.
4. As promessas caem como cinza.
5. Os culpados evaporam-se.

Até que arda outra vez.

E a fatura volta a ir para o contribuinte...

E os culpados voltam a acender o isqueiro.

O que resta? A vergonha. E a raiva.

O que sobra para o cidadão comum, aquele que paga impostos, limpa terrenos, chora casas perdidas ou árvores centenárias devoradas pelo fogo?

Sobra a revolta.

Sobra a impotência.

Sobra a pergunta amarga: em que país é que vivemos?

Vivemos num país onde a honestidade arde mais depressa do que os pinhais.

Num país onde o fogo é negócio, a culpa é difusa e a justiça... lenta como um jato de água sem pressão.

Conclusão: Portugal, laboratório da desgraça lucrativa

Portugal já não é só um país que arde.

É um país onde se **lucram as cinzas**.

Onde a desgraça é contabilizada como **ativo económico**, e onde a ética se desfaz como o plástico nas chamas.

A pergunta que deixamos é esta:

Quantos mais hectares terão de arder até se acabe a fogueira da hipocrisia?

 **Se quiseres ver este artigo em chamas, partilha-o. Não deixes que o fumo da propaganda o apague.**

Fragmentos do Caos – a lucidez é combustível.

Artigo de [Francisco Gonçalves](#), apenas um **cidadão indignado com o estado a que chegámos!**

Textos em investigação de fontes por [Augustus Veritas](#) [AI Assistant]

Porque aqui neste blogue só escrevemos com verdade, e só a verdade é a nossa principal causa, aqui estão os factos e as fontes consultadas em que nos suportámos, para elaborar este artigo crítico. E com este relato factual e de verdade, esperamos poder acordar os poucos cidadãos despertos neste país dorminhoco e sonâmbulo.



Fontes Consultadas

Este artigo baseia-se em factos públicos, investigações jornalísticas e relatórios oficiais. Abaixo indicam-se algumas das fontes que sustentam as informações apresentadas:

1. **Público** – PJ detém bombeiro por suspeita de atear quatro fogos com artefactos retardadores, agosto 2025.
2. **SIC – Jornal da Noite** – Reportagem "Quando o fogo dá lucro", diversas emissões entre 2020 e 2024.

3. **TVI/CNN Portugal** – Investigação: Bombeiros suspeitos de atear incêndios para justificar operações e horas extra, 2023.
4. **Expresso** – Ligações perigosas entre meios aéreos privados e políticas de combate a incêndios, 2022.
5. **Tribunal de Contas** – Relatório de Auditoria n.º 14/2020: Fiscalização dos contratos públicos de combate a incêndios.
6. **ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil)** – Relatórios Anuais de Incêndios Florestais (consultáveis em www.prociv.pt).
7. **ICS – Universidade de Lisboa** – Estudo "Políticas Públicas e Incêndios Rurais em Portugal: Entre a Prevenção e o Medo", 2021.
8. **Revista "Cadernos de Segurança"** – O fenómeno do fogo posto em Portugal: motivações económicas e sociais, 2020.
9. **Fumaça** – Série de reportagens sobre opacidade nos fundos dos bombeiros e contratos de combate a incêndios, 2019–2023.
10. **visao.pt** <https://visao.pt> > atualidade > política > 2017-07-25-carteis-esquemas-e-estado-dos-helicopteros-os-negocios-do-fogo-revelados-nesta-entrevista Visão | Cartéis, esquemas e estado dos helicópteros. Os "negócios ... O presidente da empresa que gere a maior frota aérea a combater incêndios no País revela, em entrevista à VISÃO, o que sabe sobre os negócios do fogo. Ricardo Dias diz que Portugal sempre (..).
11. **RTP - investigação sobre Indústria do Fogo em** : <https://www.rtp.pt/programa/tv/p33867/e32> Episódio 32 de 42 Duração: 45 min Descobrimos negócios proibidos entre

comandantes de bombeiros e empresas de venda de material de combate a incêndios.

A veracidade dos factos é pública. A vergonha, essa, é que continua a ser privada.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]